

Editorial

Iniciamos o ano de 2012 com uma grande vitória para a *Revista Educação* (UFSM). Conseguimos a aprovação no Programa Editorial - Chamada MCTI/ CNPq/MEC/CAPES n. 15/2011 referente ao fomento para editoração científica. Este fato nos dá a confiança de estarmos construindo uma história importante para a periodização em educação do país.

O tema educação musical, que está presente na primeira revista deste ano, é muito importante para nós no atual momento da educação brasileira no qual se discute intensamente acerca da implementação da Lei n. 11.769/08 nas escolas de Educação Básica do Brasil. Por certo, não é uma lei que assegurará que a música na escola seja aprimorada mas esse movimento pode permitir que outros fluxos e nexos se instalem internamente na própria área e em suas articulações necessárias com tantos conhecimentos, sobretudo os de natureza da arte, na perspectiva de uma outra construção para a educação musical brasileira.

No contexto na Universidade Federal de Santa Maria, temos uma trajetória muito significativa no desenvolvimento da educação musical. Nosso curso de Música logo completará seu cinquentenário; o curso de Pedagogia tem, desde 1984, disciplinas de formação em Música, e o Programa de Pós-Graduação em Educação (PPGE) possui uma linha de pesquisa em Educação e Artes, na qual a trajetória investigativa com o tema educação musical é expressiva. Assim, o Dossiê é um esforço de um grupo de pesquisadores em educação musical, organizados no grupo Fapem: Formação, Ação e Pesquisa em Educação Musical, para que sejam trazidos e discutidos temas desta área no campo da educação. O grupo abre o Dossiê escrevendo um pouco sobre a trajetória de seu trabalho no contexto do PPGE. Na sequência, trazemos temas como criatividade, currículo, diversidade na educação musical, conectados com a Educação Básica tais como, música na infância, políticas públicas e, por fim, uma reflexão acerca da inserção da música no vestibular.

A linha Educação e Artes e as pesquisas em educação musical no contexto do Programa de Pós-Graduação em Educação – UFSM é o texto de autoria de Cláudia R. Bellochio, Luciane W. F. Garbosa, Ana Lúcia Louro e Luis Fernando Lazzarin. O artigo apresenta e discute a linha Educação e Artes do Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade Federal de Santa Maria, destacando a construção de pesquisas em educação musical pelo grupo Fapem: Formação, Ação e Pesquisa em Educação Musical. A apresentação desta trajetória de pesquisas demarca investigações em educação musical realizadas pelo Fapem no contexto do PPGE e suas contribuições para a construção da área no contexto da educação musical brasileira.

José Luis Aróstegui Plaza é autor do artigo **El desarrollo creativo en Educación Musical: del genio artístico al trabajo colaborativo**. Este texto apresenta uma revisão de literatura sobre o papel da criatividade na educação

Educação

musical. Também articula a criatividade e o currículo como possibilidade de produção de respostas para uma educação e um mundo em constante processo de mudança. Dentre algumas correntes existentes, o autor se embasa no construtivismo e na teoria sociocultural.

Aprendizagem criativa e educação musical: trajetórias de pesquisa e perspectivas educacionais é o artigo de autoria de Viviane Beineke. A autora discute concepções de criatividade que têm repercutido no campo da educação e da educação musical. Partindo de concepções de criatividade que nortearam o ensino nas décadas de 1960 e 1970, são apresentadas tendências emergentes no século XXI, a partir da construção do conceito de aprendizagem criativa. Nessa óptica, o foco é deslocado para as práticas musicais, nas quais a criatividade ocorre, pensando que a criatividade das crianças precisa ser promovida dentro de amplas dimensões éticas. Finalizando, argumenta que o enfoque da aprendizagem criativa pode indicar uma alternativa possível quando se deseja construir uma educação musical na escola básica que contribua com a formação de pessoas mais sensíveis, solidárias, críticas e transformadoras, quando a criação abre a possibilidade de pensar um mundo melhor.

Teca Alencar de Brito assina o artigo “**O menino e a folha de capim**”: trajetórias do fazer musical da infância. O texto relaciona as trajetórias do fazer musical das crianças com a Estética do Impreciso e do Paradoxal proposta pelo músico alemão Hans-Joachim Koellreutter (1915-2005) e com os conceitos de musicalidade e sonoridade sugeridos pelo compositor francês Pierre Schaeffer (1910-1995). Reportando-se ao conceito de *literatura menor*, proposto por Gilles Deleuze (1925-1995) e Félix Guattari (1930-1992), o artigo aponta para um *modo menor* de fazer/pensar música na primeira infância: modo ímpar que revela a singularidade e a dinâmica transformação das ideias de música, considerando os ganhos de complexidade que cercam o processo de desenvolvimento como um todo.

Educação musical e diversidade: aproximações é o artigo de autoria de Cristiane Almeida Almeida. A autora apresenta um panorama da literatura produzida sobre diversidade e educação musical e sua relação com a legislação educacional brasileira referente à Educação Básica. Para tanto tomam-se documentos oficiais e a produção teórica de educadores musicais nacionais e internacionais. Dentre os resultados encontrados, apontam-se as diferentes construções teóricas do conceito de diversidade na educação musical, tais como educação musical multicultural, competência intercultural, entre outros.

Luis Ricardo Silva Queiroz e Maura Penna são autores do artigo **Políticas públicas para a Educação Básica e suas implicações para o ensino de música**. Neste texto, ambos refletem acerca de como as políticas educacionais vigentes no país e as novas definições para o ensino de música na escola, estabelecidas a partir da Lei 11.768/08, têm feito emergir importantes questões para a área de educação musical na atualidade. Também analisam políticas

públicas relacionadas à Educação Básica no Brasil, considerando suas implicações para o ensino de música na escola. A partir dessas análises, fica evidente que há um conjunto significativo de programas e ações para a Educação Básica no país e que a educação musical precisa, cada vez mais, participar de forma efetiva na definição e implementação de políticas educacionais que possam fortalecer a área, mas, sobretudo, a formação escolar como um todo.

“Música em PAS”: a música como objeto de avaliação do Programa de Avaliação Seriada da Universidade de Brasília é de autoria de Maria Cristina de Azevedo. No artigo discute a proposta da música para o Programa de Avaliação Seriada da Universidade de Brasília (PAS/UnB), tendo como referência a participação da autora nos grupos de sistematização, elaboração e revisão dos programas de 2001 e 2006, bem como atividades de pesquisa e de prática docente relacionadas com o PAS. O texto apresenta o programa, sua concepção de avaliação e os princípios e pressupostos pedagógico-musicais que orientam a inserção do conhecimento musical como objeto de avaliação obrigatório nesse tipo de concurso.

Abrindo a sessão de textos de Demanda Contínua, apresentamos o artigo **“Ampliou aquela visão que a gente tinha de música”: a educação musical na construção da docência de estagiárias da Pedagogia/UFSM** de autoria de Kelly Werle. A autora focaliza a música no processo de construção da docência de estagiárias do curso de Pedagogia da Universidade Federal de Santa Maria. O trabalho resulta de uma investigação que teve como metodologia uma pesquisa participante realizada através de um grupo composto por quatro estagiárias. O texto apresenta uma discussão sobre a Pedagogia como um curso de formação de professores e expõe os resultados e análises da pesquisa, colocando em pauta duas categorias centrais: “Eu não consigo viver sem música” e “Eu quero poder fazer outras coisas com a música”.

Valéria Moreira Rezende é autora do texto **O Ensino Médio regular em foco: análise do Projeto de Desenvolvimento Pedagógico Institucional (PDPI)**. Trata-se de uma pesquisa com análise documental, entrevistas semi-estruturadas e observação que focaliza o Ensino Médio no processo de implantação de um programa de qualidade. O artigo objetiva investigar o que se entende por qualidade do Ensino Médio na rede pública estadual em Minas Gerais. Percebeu-se que a escola e seus sujeitos defrontaram-se com uma série de ingerências na implantação do PDPI que transformam a sonhada escola em pesadelo.

Os estudantes do arquivo morto é o texto de autoria de Luciana Vigil Ferrão e Décio Auler. No artigo, os autores buscam compreender, através de uma pesquisa, as causas da evasão escolar, bem como identificar possíveis redimensionamentos para o problema. Foi realizado um estudo de caso focalizando a evasão numa escola da rede estadual de ensino do Rio Grande do Sul, utilizando-se, como instrumentos de registro das informações, um questionário

Educação

e uma entrevista semi-estruturada. Dentre os referenciais balizadores da pesquisa, destacam-se Harry Braverman e Paulo Freire. Os resultados foram sintetizados em três categorias: 1) cumprir programas, 2) interesse: fazer sentido estar na escola e 3) currículo naturalizado.

Fazendo o fechamento deste número da Revista, Rafael Marques Gonçalves e Graciele Fernandes Ferreira Mattos assinam **A tessitura curricular e suas implicações no/do cotidiano de escolas de educação em tempo integral**. No texto, os autores desenvolvem uma discussão sobre a tessitura curricular e suas implicações no/do cotidiano das escolas de educação em tempo integral, discutidas e problematizadas por grupos focais participantes de uma pesquisa. A discussão embasa os modos de pensar/viver/sentir o mundo, perante o momento atual de crises e tensões paradigmáticas que, de certa forma, vão influenciar as múltiplas maneiras com as quais criam os conhecimentos e, com isso, os currículos em redes nos/dos/com os cotidianos.

Desejamos aos nossos leitores uma ótima leitura de nossos artigos, e que o Dossiê de Educação Musical possa suscitar desafios de leitura e contribua para que a educação musical seja pensada como arte para a escola, para a vida das pessoas.

Cláudia Ribeiro Bellochio – editora
Luciane Wilke Freitas Garbosa
Ana Lúcia Louro
Luis Fernando Lazzarin
Organizadores do Dossiê Educação Musical

Dedicamos este número da Revista ao **Prof. Dr. Ayrton Dutra Corrêa**, um dos fundadores da Linha de Pesquisa Educação e Artes que atuou no PPGE/UFSM por muitos anos. Nosso querido colega nos deixou em 2011. Que saibamos continuar as tuas lições. Descansa em paz.

Muito Obrigado. Muito Obrigada!